

Área:

CV ()

CHSA ()

ECET ()



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFPI: Avaliação do Curso de Administração

Luardo Emanuel dos Santos Moraes (orientando ICV_ UFPI), Professor Dr. Francisco Pereira da Silva Filho(orientador do departamento. de ciências contabeis e Administrativas _ UFPI).

Teresina, agosto de 2010

Introdução

A necessidade de avaliar os cursos do ensino a distância na UFPI é um imperativo pedagógico na busca da melhoria e excelência do ensino superior e principalmente, devido a necessidade de ajustes de trajetória e face ao grande número de alunos cursando Administração pela modalidade a distancia.

Professores e alunos estão separados espacial e temporalmente, mas conectados por tecnologias, especialmente a internet, A conexão acontece por tecnologias, principalmente as temáticas, como a Internet, notadamente a hipermídia, mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax, o celular, o iPod, o notebook, entre outras tecnologias semelhantes e principalmente através da plataforma moodle.

metodologia.

O presente estudo representa uma pesquisa do tipo descritivo, relaciona diversas características da população de egressos do Curso de Administração da UFPI, não estando, entretanto, preocupado com a explicação de fenômenos descritos, embora possa servir de suporte para tal explicação.

Foi utilizada a técnica estatística descritiva, através da análise e comparação de frequências (absoluta, relativa e acumulada), médias e porcentagens, histogramas com apresentação de gráficos e tabelas, Através dos questionários foram formulados 28 perguntas aos alunos, 27 aos Coordenadores de Pólos e 23 indagações aos Tutores.

Os dados obtidos através dos três questionários utilizados na pesquisa foram tabulados e tratados com o auxílio do *software* estatístico SPSS – *Statistical Package for the Social Science*.

resultados e discussão.

Constata-se que o Curso é predominantemente constituído de jovens, com 53,8% dos discentes apresentaram idade igual ou inferior a 25 anos de idade. Somente 4,1% dos alunos entrevistados afirmaram possuir idade igual ou superior aos 46 anos. A pesquisa revela também que o curso é formado em sua maioria por estudantes solteiros (61,8 %), destaque-se que 39% trabalham no setor público e que 25% dos entrevistados estão desempregados.

Dados que podem ser computados como positivos da pesquisa mostram que a maioria dos estudantes (57,3%) possui computador pessoal, 68% são oriundos de escola pública e que a grande maioria (92,8%) está satisfeita, dizendo gostar do curso de Administração.

Os resultados da pesquisa mostram que os alunos do Curso de Administração que freqüentam os quatorze Pólos da UAPI, residem em 100 diferentes municípios da região nordeste do Brasil, sendo que na cidade de Teresina residem 92 estudantes, equivalendo a 18% do universo total discente que freqüentavam os quatorze pólos no período em que esta pesquisa foi realizada.

Há exemplos gritantes verificados na distância da residência de alunos ao Pólo de estudo: estudante lotado no Pólo de Gilbués, residente em Floriano (647 km); lotado em São João, residente em Timon/Maranhão (505km); lotado em Buriti dos Lopes, residente em Floriano (526km), região sul do Piauí, Observa-se que em nove dos quatorze Pólos da UAPI, isto é, em 64% dos Pólos 92 discentes residem em Teresina, havendo caso do Pólo distar 742 km da capital do estado do Piauí. Outro fato preocupante e que merece estudo mais acurado, pode ser notado na análise do grupo de estudantes residentes nos Pólos de Água Branca e de Elesbão Veloso.

Dos 59 alunos registrados na pesquisa, apenas um deles reside na própria cidade de Água Branca, os demais 58, ou seja, 98,30% residem fora da cidade. Em Elesbão Veloso, do universo de 34 alunos matriculados no pólo, apenas 6, isto é, 17,64% residem na cidade. Assim, constata-se que 71,18% dos alunos do Pólo de Água Branca e que 64,70% dos discentes matriculados no Pólo de Elesbão Veloso residem na capital do estado do Piauí.

O perfil dos 57 Tutores engajados no curso, revelando que a maioria (54,4%) é constituída de profissionais do sexo feminino. Também se verificou que a maioria dos tutores (53,4%) é formada de jovens, com idade variando na faixa etária de 21 a 30 anos de idade, preponderando o grupo de solteiros com 55,2% dos tutores.

A maioria dos tutores é formada por profissionais desempregados (32,3%), tendo, portanto, a atividade da tutoria como única fonte de trabalho e renda. 17,2% deles estão vinculados a empresas particulares, 13,8% são funcionários do consórcio UAPI, ou seja, funcionários vinculados a UFPI, UESPI ou CFET; outros 13,8% estão empregados na Prefeitura do Município de seu Pólo de atuação e 12,1% estão vinculados à União, isto é, são funcionários públicos federais. Dos respondentes apenas 8,6% são funcionários vinculados ao executivo estadual.

do universo de profissionais que atuam no curso, 50% é constituída de tutores a distância, e 46,6% formada de tutores presenciais, ou seja, profissionais que operam diretamente no próprio o Pólo onde atuam.,a maioria dos tutores (89,7%) é constituída de profissionais com bacharelado no Curso de Administração ,desses (43,1) residem na capital do Estado do Piauí; 6,9% residem no município de Picos, aparecendo os municípios de Buriti dos Lopes e Piracuruca, cada um deles com 5,2% de percentual de residência de tutores.

O perfil do Coordenador de Pólo e deixa transparecer que a maioria (60%) deles é constituída de profissionais do sexo feminino. A maioria dos coordenadores (40%) está situada na faixa etária dos 37 a 45 anos de idade, sendo que 66,7% é formada de coordenadores casados.a maioria (35,7%) é diplomada em Letras e que (21,4%) possui curso superior em pedagogia, aparecendo História e Matemática com o mesmo percentual (14,2%) de profissionais com qualificação em nível superior. Os dados mostram a existência de um coordenador de Pólo com qualificação acadêmica em Ciências biológicas e outro diplomado em bacharelado em Administração.

A maioria dos coordenadores (40%) está vinculada ao executivo estadual, seguindo-se (33,3%) e (20%) deles vinculados à UFPI e ao município, respectivamente.

Em se tratando da vinculação empregatícia, (60%) dos coordenadores são funcionários do Estado, (26,7%) vinculados ao Município e somente um coordenador (6,7%) está vinculado à União.

E aponta que todos os coordenadores residem no local de atuação dos Pólos, excetuando-se dois deles, a coordenadora do Pólo de Água Branca é domiciliada na cidade de Regeneração e a coordenadora do Pólo de Elesbão Veloso é domiciliada na cidade de Teresina.

conclusão,

Assim, a pesquisa proporciona as seguintes colocações, *colhidas sobre os alunos*:

- Foram ouvidos 513 alunos, 58 tutores e 14 coordenadores de Pólos nesta pesquisa, realizada ainda no final do ano de 2008,A maioria dos estudantes do Curso de Administração (52,2%) é do sexo masculino. O Curso é constituído em sua maioria de jovens (53,8%) com idade inferior a 25 anos. Existiam à época 317 estudantes solteiros o que representavam cerca de 61,8% do total. Constatou-se que 25% dos discentes estavam desempregados e que do total de alunos do Curso de Administração, 68% vieram de escola pública. Chamou a atenção para o fato de que quase a totalidade dos alunos do Curso, 92,8% do universo entrevistado, ter afirmado estar satisfeitos e gostarem do Curso.
- Alguns problemas apontados pelos alunos sobre o Pólo de Apoio Presencial (PAP):
 - Os principais problemas dos Pólos são os seguintes:
 - a) distância da residência do aluno;

- b) conexão com a plataforma virtual de estudo aprendizagem;
- c) falta de livros na biblioteca;
- d) reduzido número de salas para realização de atividades;
- e) falta de energia elétrica, ;
- f) insuficiência de recursos financeiros para manutenção do Pólo.

Falta de energia elétrica também é um problema crucial em 50% dos Pólos da UAPI. (principalmente nos PAP das cidades de: Água Branca, Elesbão Veloso, Alegrete, Simões, Simplício Mendes e São João do Piauí, A EAD tem também suas limitações e, portanto, carece de aprimoramento. Mas, é necessário que as pessoas estejam abertas para a discussão e para a novas oportunidades que se apresentam com esse tipo de ensino.

Quanto à qualidade, cabe a sociedade fiscalizar e participar exigindo as condições necessárias para uma educação cada vez mais coerente e condizente com as necessidades da maioria da população.

apoio e referências bibliográficas:

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. (Orgs). **Educação a distância**: uma nova concepção de aprendizagem e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

BRUNI, Adriano Leal. **SPSS aplicado à pesquisa acadêmica**. São Paulo: Atlas, 2009

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**.: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Trad. José Copolla Neto. 6. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1999.

Moodle –, ([http:// www.moodle.org](http://www.moodle.org) , Módulo I e II , Introdução ao Moodle).

Conselho Federal de Administração : www.cfa.org.br

Ministério da Educação : WWW. MEC.gov.br

Ministério da Educação : www.uab.capes.gov.br/sisuab

Universidade Federal do Piauí : www.ufpi.br

Universidade Aberta do Piauí : www.uapi.ufpi.br

Revista Interação : www.revistaead.ufpi.br

Revista Veja : www.veja.com

Wikipédia : <http://pt.wikipedia.org/wiki/internet>

Associação Brasileira de Educação a Distância : www.abed.org.br

Secretaria de Educação a Distância do MEC – SEED: www.mec.gov.br/seed

“Palavras-chave”: EAD. UAPI. Avaliação do curso de administração